

O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVIII
Edição 14
Domingo, 07.04.2019
R\$ 3,20



UMA HISTÓRIA DE FÉ BATISTAS PARANAENSES CELEBRAM O CENTENÁRIO

No início, eram sete. Hoje, o número chega a 400 entre Igrejas e Congregações, atuando em diversos projetos de evangelização e resgate social. Comemoração acontecerá em junho, na 91ª Assembleia da Convenção Batista Paranaense.

Página 09

Missões Nacionais

Filha de imigrantes venezuelanos assistidos pela JMN nasce na Bahia

Página 07

Notícias do Brasil Batista

Batistas Belforroxenses realizam 57ª Assembleia anual

Página 08

Notícias do Brasil Batista

Seminário do Sul realiza Conferência Teológica

Página 09

Notícias do Brasil Batista

Conheça o irmão Paiva, que completou 102 anos de idade

Página 12



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Notícias que
edificam

Na edição de O Jornal Batista desta semana, você vai conhecer um pouco da história da Convenção Batista Paranaense, que neste ano vai comemorar o Centenário. As celebrações acontecerão em junho, durante a 91ª Assembleia da CBP.

Por falar em centenário, a Igreja Batista da Cidade Ocian, em São Paulo, comemorou os 102 anos de idade do irmão

Paiva, uma história simples de um homem que se entregou a Deus de todo coração e nos inspira a prosseguir e aperfeiçoar a nossa própria trajetória de fé.

Os irmãos da Associação Batista Belforroxense celebraram a 57ª Assembleia no fim de março e você vai poder saber o que aconteceu durante os quatro dias de celebração. Na mesma página, a número oito, a comemoração de 30 anos do

ministério pastoral do pastor Carlos Henrique Soares, que atualmente está na Primeira Igreja Batista em Arraial do Cabo - RJ.

No Seminário do Sul, aconteceu a Conferência Teológica. No total, 309 pessoas subiram a colina com coração aberto para aprender mais e saíram cheios com a mensagem de Deus transmitida pelo apóstolo Paulo na carta aos Filipenses e estudada neste tempo.

Confira essas e outras notícias sobre o que tem acontecido em nossa denominação, as informações das Juntas de Missões Nacionais e Mundiais e os textos de reflexão e ponto de vista. Que todo o conteúdo edifique a sua vida.

Quer ver a sua Igreja por aqui? Envie a matéria com fotos para decom@batistas.com. Que Deus te abençoe!

Estevão Júlio, secretário de redação de OJB

O JORNAL
BATISTA

**Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!**

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____



Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br

Informações e dúvidas
sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

A obra missionária exige envolvimento de todos

Edson Landi, pastor,
colaborador de OJB

O privilégio de fazer missões não é apenas para aqueles que têm o chamado de sair de sua cultura e ir para lugares longínquos. Todos nós podemos orar, contribuir e fazer missões. Toda a Igreja deve estar en-

gajada nesse projeto divino.

Você sabe por que todos nós, sem exceção, devemos amar e apoiar missões? Porque temos a total convicção de que só Jesus Cristo salva. É nisso que acreditamos. Sendo assim, orar, contribuir ou ser um missionário é colocar em prática aquilo que cremos.

Você pode passar a vida inteira sem sair do Brasil, mas

saiba que a sua contribuição financeira e suas orações chegam a lugares inimagináveis. Não existem fronteiras que possam deter a obra de Deus quando as Igrejas investem em missões. Quando uma Igreja entende verdadeiramente a importância de missões, ela entendeu o seu significado.

Fazer missões é uma obra

que exige envolvimento de todos. A Campanha de Missões não deve ser apenas uma tarefa do pastor, do promotor ou da equipe de cânticos. É necessário que todos os membros estejam envolvidos. Como disse alguém: “Evangelificação é um mendigo dizendo a outro mendigo onde encontrar pão”. Éramos mendigos espirituais e encon-

tramos o pão da vida. Temos que dizer aos outros onde encontrá-lo.

A célebre frase de Oswald Smith faz muito sentido: “O Deus todo poderoso tinha um Único filho e fez dEle um missionário.” O maior de todos os missionários foi Jesus Cristo. E Jesus Cristo é o grande modelo para todos os cristãos.

O compromisso da oração (Marcos 1.35-38)

José Manuel Monteiro Jr.,
pastor, colaborador de OJB

Nem sempre aquilo que consideramos fácil, é simples de executar. Orar, talvez, seja uma das coisas mais simples de se fazer, mas o que podemos observar é que na vida da maioria dos cristãos, a oração está em segundo plano. Por que a oração é tão importante e necessária para o crente? O pastor e escritor Ricardo Barbosa diz: “A oração não é apenas como um instrumento de transformação das realidades, mas como uma amizade transformadora do meu próprio caráter”.

Tomemos como exemplo o profeta Daniel (Daniel 6.4-5). O seu caráter deixava seus inimigos sem ter do que acusá-lo. Aqueles que nos são próximos e nos amam, relevam nossos defeitos. Entretanto, o que vemos é que até os inimigos de Daniel não tinham do que incriminá-lo. Qual foi o segredo? Vigas resistentes de oração!

O texto do evangelho de Marcos, que é base para esta reflexão, deixa claro que Jesus, o Filho de Deus, não abriu mão da oração. Não há força tão poderosa na terra do que a oração. Tiago, em sua carta, nos diz que a oração do justo pode muito em seus efeitos. Quero elencar alguns pontos

para a nossa reflexão acerca da importância da oração.

Em primeiro lugar, trabalho sem oração não frutifica (Marcos 1.35, 38). Observe que primeiro Jesus ora, depois ele sai para pregar. Só podemos falar aos homens se primeiro falamos em secreto com Deus em oração. O ministério, seja ele qual for, só deve ser executado por aqueles que mantêm regularmente vida de oração. Vida com Deus precede trabalho para Deus. John Charles Ryle acertadamente diz: “Um mestre tão comprometido com a oração não pode ter servos descomprometidos com ela. Um servo sem oração é um servo sem Cristo, inútil, na estrada da destruição”.

Em segundo lugar, o cansaço físico não impediu Jesus de orar (Marcos 1.35). Alta madrugada refere-se à primeira parte da última vigília da noite, entre três e às quatro horas da manhã. Ao lermos o capítulo primeiro de Marcos, veremos que a agenda de Jesus era cheia. Ele vai a sinagoga, ali liberta um homem possesso de um espírito imundo. Vai à casa da sogra de Pedro, e ali opera um milagre. Ao cair da tarde, as pessoas trazem os enfermos e doentes e Ele cuida de cada um deles. O fato de ir dormir tarde não impediu Jesus de manter seu compromisso de oração com o Pai bem cedo na manhã seguinte. Warren Wiersbe diz: “Que exemplo para

nós! Quando consideramos que Jesus cultivava uma vida de oração tão disciplinada, não é de admirar que tivesse tamanha autoridade e poder”.

Em último lugar, pela oração passamos a ter discernimento espiritual (Marcos 1.37-38). Chama atenção o fato de que Jesus tinha pleno discernimento do que ele teria de fazer. A multidão estava atrás dele não porque quisesse ouvir a Palavra, mas atrás de milagres. Jesus fugiu da multidão. Qual a razão? A intimidade com Deus era mais importante do que o sucesso diante dos homens. Hernandes Dias Lopes afirma: “Jesus era homem do povo, mas não governado pela vontade do povo”.

Onde comprar aquilo que realmente necessito?

Juvenal Netto, colaborador de OJB

A compulsividade parece ser mais um mal em destaque no mundo moderno, em especial, aqui, será tratado sobre o desejo exacerbado de realizar compras. Um dos lugares mais frequentados quando se busca o lazer, são os shoppings centers; uma variedade de lojas oferecendo os seus diversificados produtos a clientes sedentos por algo que lhes sacie a fome e a sede de deleite. Entrar nestes lugares e não consumir nada é uma tremenda decepção para a maioria dos seus frequentadores.

O grande problema do compulsivo é que o objeto que lhe atrai só conseguirá satisfazê-lo por um curto período de tempo. Isto o forçará a buscá-lo novamente assim que a sensação de contentamento acabar e se transforma em um ciclo e infundável; em uma inútil tentativa de alcançar o prazer absoluto. A grande questão para aqueles que comprem descontroladamente não é o que comprar, mas onde encontrar o produto certo? Voltando a falar sobre os shoppings, um

lugar com uma infinidade de itens, mas, incapaz de suprir plenamente as necessidades das pessoas.

No fundo, o que essas pessoas precisam, de verdade, jamais encontrarão nos shoppings, em supermercados, lojas de grife, nos sites de venda pela internet, em drogarias ou até mesmo nas chamadas “bocas de fumo”, para os compulsivos em comprar drogas. Onde comprar um quilo de paz, um litro de amor, ou, talvez, algumas gramas de alegria? Onde comprar um pacote de autoestima? Onde comprar pílulas que tragam cura para as feridas da alma? As respostas para esses questionamentos não serão solucionadas utilizando a palavra “onde”, mas, “em quem”, ou seja, não é um lugar e sim uma pessoa.

Deus, através do profeta Isaías, mostra quem seria capaz de suprir todas essas carências, com um detalhe, sem precisar de qualquer soma em dinheiro. Não que isso tenha sido alcançado gratuitamente, pois, Jesus pagou um alto preço para quitar a nossa dívida com o Pai, ao se entregar, voluntariamente, para morrer

na cruz (Isaías 53.5). O vazio existencial que, talvez seja a grande causa dos inúmeros tipos de compulsividade, tem um tamanho e peso que só serão preenchidos pela presença do grande “Eu sou” (Sl 42.5).

“Ó VÓS, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura. Inclinaí os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá;...” (Is 55.1-3).

Desta forma, podemos afirmar que somente o Deus Emanuel, que é Cristo Jesus, será capaz de dar real sentido a existência humana e para isto, eu e você não precisamos possuir grandes quantias bancárias (Mt 1.23). Basta somente, nos arrependermos dos nossos pecados; atender ao seu convite; dar ouvidos a Sua voz e entregar-lhe as nossas vidas por inteiro (Mateus 11.28-30; Apocalipse 3.20; Atos 3.19).



Meus heróis

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Diariamente abro o Jornal que assino. Mortes provocadas por furacões, incêndios, violência originada por desequilíbrios emocionais, acidentes, e tantas outras desgraças ocorridas das mais variadas formas, causam-me depressão, mas, submeto a textos bíblicos, e o consolo emerge.

Às vezes, episódios passados oferecem reforço. Eis um

deles: a Igreja que pastoreava aprendeu com a PIB de Mauá a realizar evangelismo no Carnaval. Em Taquarituba, voltei três vezes para cuidar dos convertidos. Um dia fui as lágrimas. Missões Nacionais enviou duas jovens, e quando a notícia chegou corri a Taquarituba para conhecê-las. Que trabalho glorioso realizaram! Problemas de doença em familiares obrigou-as a voltar para o Rio de Janeiro. Missões Nacionais enviou Sueli. Outra figura inesquecível.

Certo dia, sonhei presenteá-la com um automóvel. Levamos um Chevette em bom estado, mas dois anos depois o veículo estava um “bagaço”. Nada comentamos, pois sabíamos que Sueli era missionária que atendia a todos. Certo dia, levamos um carro quase novo a ela. Como chorou na hora da entrega! Nossas missionárias compraram com dinheiro vindo de fora do Brasil, um salão para atender o Conjunto Habitacional da pobreza da cidade. A Igreja

mãe está à procura da documentação.

O mais notável foi o que surgiu aos nossos olhos. Só Deus faz isso. Abriu um loteamento bem próximo ao centro. Fizemos uma rápida campanha. Compramos o terreno. Não é que o bairro se tornou um bairro dos privilegiados? A Prefeitura construiu a Câmara Municipal ao lado do templo, e, também, a melhor Escola Municipal da cidade.

Tudo isso foi-me grande consolo, pois, quando seminarista,

acompanhei o Secretário Estadual para ir vender a propriedade, onde fora, a outrora, Igreja Batista de Taquarituba. E que alegria senti quando os irmãos americanos, vieram e construíram o lindo templo, em apenas quatro dias!

Meus heróis me confortam nesses dias tumultuosos quando me chega O Jornal Batista. Perder o conforto que ele me traz só quando eu subir ou Jesus voltar. Mil vezes aleluia por ter tantos heróis que me levam a louvar a Deus por eles.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

Não haja contenda entre nós

“E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos” (Gn 13.8).

Por que decidimos brigar? Quando os relacionamentos não ocorrem harmoniosamente e resolvemos adotar medidas que nos pareçam mais rápidas e mais vantajosas... ainda que em detrimento dos outros. A briga, então, é uma atitude egocêntrica, que acontece quando o bem-estar individual se agiganta, como se nossas necessidades fossem as únicas dignas de solução. Nos confrontos, os outros são sempre inimigos nossos. E, por definição, como o inimigo existe para nos fazer mal, a “melhor” maneira de enfrentar o inimigo é a destruição.

O patriarca Abrão (antes de ter seu nome mudado para Abraão, na aliança que Jeová fez com ele) tinha sociedade com seu sobrinho, Ló. Ao saber que seus empregados estavam se desentendendo com os servos de Ló, optou pelo entendimento e a cooperação: “Disse Abrão a Ló - Não haja contenda entre mim e ti, entre os meus pastores e os teus, porque somos irmãos” (verso 6).

A decisão harmoniosa e justa contribuiu para o aumento dos bens do sobrinho e do tio, trazendo boas consequências durante toda a existência deles e de suas famílias. A Bíblia não recomenda a contenda. Ela propõe: “Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem” (Romanos 12.21). Esse é o ensino do Cristo e das Escrituras inspiradas por Ele.



Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE



Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

Gosto muito de ler jornal, revistas, livros e quadrinhos. Estou lendo uma HQ que mostra uma jovem com sérios problemas familiares. Princi-

palmente com o seu pai. Ela fala para si mesma: “Famílias existem para serem desfeitas”.

Milhares de pessoas não acreditam mais na família. Não dão valor a essa estrutura, tão essencial para a sociedade. Não ter uma família, creio que deve ser uma

experiência muito triste.

Geralmente, as pessoas estão insatisfeitas com suas famílias. Aham que a família do vizinho é melhor. Não existe família perfeita! Isso é um mito. Todas passam por dificuldades.

Recentemente conversei com um irmão. Ele me disse

que seu filho de 18 anos o rejeita. O acolhi. Orei por ele. Não sei qual é a sua dificuldade familiar. Mas não desvalorize sua casa, seu lar.

A família é um projeto divino. Mais amor e menos interesse. Mais respeito e menos intromissão. Mais

diálogo e menos insinuações, provocações.

Sua família não existe para ser desfeita. Ao contrário, ela existe para crescer e frutificar. Se sua família está na UTI, respirando por aparelhos, Cristo pode curá-la. Ainda hoje, a salvação pode entrar em sua casa!



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

Victória Maria: Fruto da compaixão e graça dos Batistas aos venezuelanos



Nasceu em março em Jequié - BA, a pequena Victória Maria. A filha do casal imigrante Pedro José e Norelys nasce brasileira, com sangue venezuelano e é fruto do trabalho de compaixão e graça aos venezuelanos que os Batistas brasileiros têm realizado através de Missões Nacionais.

Seus pais, que são oriundos da Ilha de Margarita, nordeste de Caracas, migraram para o Brasil e seguiram para Boa Vista - RR, onde passaram muitas dificuldades até encontrarem

a Missão Brasil Venezuela e serem atendidos com serviços médicos, odontológicos, lavagem de roupa e discipulado, enquanto ainda estavam pelas ruas próximas da fronteira.

Após passarem por uma triagem, em agosto de 2018, o casal foi encaminhado por meio de um avião da Força Aérea Brasileira para a Casa Minha Pátria, em São Paulo. Lá eles viveram com alguns outros venezuelanos interiorizados, na segunda fase do projeto de Missões Nacionais, até serem acolhidos por uma das primeiras

Igrejas cadastradas no programa "Igreja Acolhedora", a Primeira Igreja Batista do Jequezinho.

"Quando sugerimos a ideia de acolher a família venezuelana, a Igreja prontamente atendeu positivamente. Eles foram muito bem recebidos e hoje estão muito integrados com a nossa comunidade de fé", contou o pastor Josias Novais, da Igreja em Jequié - BA.

Desde que chegaram, Norelys se batizou, a Igreja realizou um chá de bebê para o casal, atualmente eles atuam na Casa de Acolhimento da

Igreja, que recebe pessoas que estão acompanhando parentes e amigos em um hospital que fica na região, e agora vibram com o nascimento de sua filha.

Louvamos a Deus porque junto com o nascimento de Victória, renasce a esperança de que é possível fazer mais pelos venezuelanos! Faça parte! Cadastre sua igreja no programa "Igreja Acolhedora": <https://goo.gl/13BGNC>. Ou doe para o projeto que atende venezuelanos em Boa Vista - RR: <http://bit.ly/MissaoBrasilVenezuela>.



2º ENCONTRO BATISTA DE Ação Social data hora 23 DE ABRIL 15h30	10º ENCONTRO DE Parceiros do PAM Brasil data hora 25 DE ABRIL 17h30	4º ENCONTRO DE Igreja Multiplicadora data hora 26 DE ABRIL 17h30	3º WORKSHOP Viver data hora 27 DE ABRIL 17h30
--	---	--	---

ESPERAMOS POR VOCÊ NA **99ª Assembleia da CBB.**

Pastor Carlos Henrique Soares celebra 30 anos de Ministério

Culto foi realizado no dia 18 de março, no templo da PIB em Arraial do Cabo.

Ministério de Comunicação da Primeira Igreja Batista em Arraial do Cabo - RJ

A celebração dos 30 anos do Ministério do pastor Carlos Henrique Soares foi marcada por gratidão e louvores a Deus. Seu amor, carinho e dedicação pela obra do Senhor e por suas ovelhas trouxe cerca de 430 pessoas, na noite do dia 18 de março, ao templo da Primeira Igreja Batista em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro.

O culto contou com a presença de amigos, familiares, pastores, autoridades e antigas ovelhas. Além do Ministério de Louvor da Igreja, o Coral LouvaLagos, o ministro de música Eduardo Gomes e o André Vieira louvaram a Deus com canções especiais. A mensagem da noite foi do pastor José de Souza Gama, da

Igreja Batista de Tauá, na Ilha do Governador, sendo este o responsável por batizar Carlos Henrique em 1980.

Falar do Pastor Carlos é falar de amor e cuidado, afinal, se trata de um pastor que tem “cheiro de ovelhas”. Seu ministério é marcado por demonstrações de carinho e zelo, além de ter um coração essencialmente missionário.

Conheça a trajetória do pastor

Carlos Henrique Soares é natural de Mendes, no Rio de Janeiro, tem 56 anos e é casado com Marli Soares há 33. É pai de três filhos: Jonathan, Jenifer e Thallyson.

Formado em Matemática, Psicologia e Teologia, foi ordenado ao Ministério Pastoral, no ano de 1989, na Primeira Igreja Batista da sua cidade natal, onde foi batizado no dia 07 de fevereiro de 1980.



Atualmente, pastor Carlos Henrique está na PIB em Arraial do Cabo - RJ

Atuou como pastor da Primeira Igreja Batista em Mendes, e em 1990, foi nomeado como missionário pela Junta de Missões Nacionais (JMN) da Convenção Batista Brasileira (CBB) do campo maranhense, onde atuou como professor de matemática e capelão do Instituto Batista em Carolina durante quatro anos.

O casal se tornou membro da Igreja Batista de Carolina e atuou na solidificação e

organização da Igreja Batista Memorial do município, onde foi pastor presidente em um período dois anos.

No dia 28 de março de 1994, Carlos Henrique assumiu o Ministério da Primeira Igreja Batista de Itaúna, em São Gonçalo, onde exerceu o seu chamado durante 23 anos. Neste tempo, teve a oportunidade de batizar sua mãe, irmã e filhos.

Ao longo destes 30 anos de ministério, realizou 947 batis-

mos e cerca de 340 casamentos. Na PIB em Arraial do Cabo tem se alegrado e se sente realizado porque entende que este é o tempo em que Deus também tem dirigido sua história.

Para o pastor Carlos Henrique, ser pastor é apenas um “instrumento” que se deixa ser tocado pelo Grande Compositor, que através da doce melodia que é gerada, vai alcançando novos arranjos e belos tons, que são as vidas contagiadas.

Louvamos a Deus por esta história, que tem sido escrita por Ele que chama, prepara, capacita e envia.

“Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus” (At 20.24).

Batistas Belforroxenses realizam 57ª Assembleia Anual

Programação teve a representação de 54 Igrejas filiadas.

Coordenadoria de Comunicação da Associação Batista Belforroxense

Após um mês da comemoração de 58 anos, a Associação Batista Belforroxense (ABB) realizou a 57ª Assembleia Anual, no período de 20 a 23 de março. O local escolhido para os quatro dias de celebração foi a Igreja Batista Central em Belford Roxo, que em 2019 comemora o aniversário de 50 anos. O tema da Assembleia foi “Seguiremos avante, em obediência a ordem do Senhor”, com divisa em Êxodo 14.15. “Então disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem”. 54 Igrejas foram representadas através de 279 mensageiros.

Os oradores da Assembleia foram os pastores Isaias Lopes



Assembleia teve boa representação das Igrejas filiadas

Pinheiro, com mais de 40 anos de ministério, e o pastor Leandro Moreira Gomes, pastor auxiliar da Igreja Batista em Vila Entre Rios.

A parte musical ficou por conta da Big Band Belforroxense, liderada pelo maestro João Carlos, da Primeira Igreja Batista em Heliópolis, Coro da ABB, e também de grupos musicais das Igrejas da Associação. Toda a parte musical da Associação é gerenciada pela

Ministra de Música Rosangela Martins.

Organizações como a União Feminina e União Masculina falaram do que tem realizado nas Igrejas Batistas da cidade e realizaram apresentações. Tivemos também a presença do pastor Amilton Vargas, executivo da Convenção Batista Fluminense (CBF), e Altiene Flores, gestor e presidente da Associação de Músicos Batistas Fluminense (AMBF).

A terceira sessão da Assembleia, dia 22 de março, foi reservada especificamente para Missões. Um missionário que vive entre os muçulmanos na África contou sua experiência no campo e representantes da Junta de Missões Mundiais (JMM), Junta de Missões Nacionais (JMN) e Junta de Missões Estaduais (JME) falaram dos projetos das Organizações e mobilizaram os Batistas belforroxenses a investirem cada vez mais na obra missionária.

No último dia de Assembleia, a Associação Batista Belforroxense homenageou irmãos e irmãs que prestaram relevantes serviços durante toda a história da Organização.

O pastor Valmir Fernandes, presidente da ABB, deixou uma palavra de gratidão. “Somos profundamente gratos ao Eterno e Soberano Deus, pelas

quatro noites de celebração e gratidão que nos proporcionou. Agradecemos as Igrejas, pastores, colaboradores, voluntários, músicos e a todos os mensageiros inscritos. Nossa imensa gratidão a IB Central em Belford Roxo e ao pastor Natan dos Santos Fernandes, que nos receberam nesta Assembleia. Deus abençoe a todos os Batistas belforroxenses, juntos seguiremos avante, em obediência a ordem do Senhor. A Deus seja toda honra e toda a glória”.

A próxima Assembleia já tem data definida. Será nos dias 25 a 28 de março de 2020, na Primeira Igreja Batista em Parque São Vicente.

Visite nossas redes sociais

Facebook: Batistas Belforroxenses

Instagram: @batistasbelforroxenses

Convenção Batista Paranaense comemora 100 anos proclamando o Reino de Deus

Olhando a história para sonhar o futuro.

Nilton M. Torquato, pastor

Estamos chegando perto de um importante momento na nossa denominação, 100 anos da Convenção Batista Paranaense. Este evento será comemorado na próxima assembleia, na cidade de Curitiba. Mas, para que a comemoração seja completa é preciso compreender o que está sendo comemorado.

Há cerca de 100 anos, o Paraná Batista era composto de apenas seis Igrejas Batistas em solo paranaense: Paranaguá, Antonina, Assungui, Curitiba, Buquera e Cedro. Algo bem diferente do universo Batista atual. Pregar o Evangelho naquela época em nada se assemelha àquele que experimentamos nos dias de hoje. Embora tenha sido estabelecida a liberdade religiosa em solo brasileiro desde a implantação da república, o catolicismo não aceitava facilmente a chegada de novos grupos religiosos. Isso pode ser notado nos constantes confrontos entre os



Fachada antiga e atual da Convenção Batista Paranaense

líderes católicos e evangélicos. Várias Igrejas haviam sofrido depredação em levantes protagonizados por padres locais. Não são raras as notícias presentes nos primeiros jornais indicando ataques que foram sofridos pelos primeiros irmãos.

Outro problema era a distância. Diferente do Paraná de hoje, com aeroportos e rodovias espalhadas em todas as direções, a locomoção era bastante limitada. No litoral, os rios e baías permitiam o deslocamento de barco majoritariamente a remo (imaginem remar algumas horas para chegar a uma Igreja e pregar logo em seguida, um desafio). No interior, os únicos caminhos

viáveis eram as estradas de ferro, ainda raras e atingindo poucas cidades. Viagens rodoviárias eram em sua maioria difíceis e as cidades ainda começando suas histórias. Mediante aos desafios da distância entre as cidades e Igrejas, bem como a dificuldade para a expansão da fé Batista, os pastores logo perceberam que sozinho seria uma tarefa bem mais difícil e inglória. Então, a união entre as Igrejas passou a ser vista como a melhor opção para que o evangelho pudesse avançar mais rapidamente. E assim aconteceu.

Desde que a aliança entre os Batistas se estruturou, a obra em nosso estado floresceu. Convê-

nios com diversos órgãos missionários nacionais e internacionais permitiram que o Evangelho chegasse às principais cidades e etnias presentes em nosso estado. A obra de Deus foi expandida e vidas transformadas. Missionários e pastores seguiram para o campo. Homens e mulheres de diversas origens, línguas, sotaques... Todos com o único sonho de fazer a vontade de Deus e conquistar vidas para o Senhor Jesus. Os treinamentos da CBP seguiram sendo feitos para capacitar as Igrejas para o cumprimento da obra. A educação teológica (FABAPAR) se tornou uma referência acadêmica na formação de novos obreiros.

Enfim, juntos os Batistas realmente alcançaram o resultado sonhado pelos primeiros irmãos presentes naquela primeira assembleia da Convenção lá em Paranaguá, há 100 anos

No início, éramos 07 igrejas. Hoje, pela graça do Senhor, estamos em 400 Igrejas e Congregações, atuando em diversos projetos de evangelização e resgate social. Há muito o que ser feito, razão pela qual devemos nos lembrar da nossa história. É preciso lembrar para avançar. Avançar em busca do que Deus tem para nós. Todo o trabalho e esforço dos irmãos ligados a escrita da história destes 100 anos tem sido dentro desta visão. Comemorar para avançar. Honrar aqueles que fizeram nossa história para compreender a necessidade de juntos continuarmos o chamado de Deus nesta terra.

Este será o espírito destas comemorações. Olhar para o passado lembrando o que Deus fez e voltar os olhos para o futuro sonhando com o que Ele ainda fará.

Seminário do Sul realiza Conferência Teológica para pastores e líderes

Evento reuniu mais de 300 pessoas.

Chegou ao fim mais uma Conferência Teológica do Seminário do Sul e o sentimento final é de dever cumprido, pelo trabalho realizado pela equipe e por tudo o que Deus fez durante esses três dias, 19, 20 e 21 de março. No total, 309 pessoas subiram a colina com coração aberto para aprender mais e saíram cheios com a mensagem de Deus transmitida pelo apóstolo Paulo na carta aos Filipenses e estudada neste tempo. Ou melhor, como foi dito no painel, no dia 21, foram desafiados a se esvaziar, deixando de ser como são, ou o que são, para ser mais como Cristo.

No primeiro dia tivemos as plenárias “Cooperação para a causa do Evangelho: introdução e motivações da epístola”, baseada no texto de Filipenses 1.1-11,



Foco da Conferência foi a carta aos Filipenses

que foi explanada pelo doutor Todd Still, da Baylor University (EUA). Já a segunda plenária, ficou sob a responsabilidade do pastor Luiz Roberto dos Santos, que abordou o tema “Para o avanço do Evangelho: isso é o mais importante”. O louvor ficou sob a responsabilidade da Banda do Seminário do Sul sob a direção do professor Marcelo Nelles.

Na quarta-feira, segundo dia, as atividades começaram pela

manhã com a sessão de comunicações de docentes, discentes e pesquisadores com seis temas diferentes. E na parte da tarde, os conferencistas participaram do painel sobre “As motivações para pregar o Evangelho”, acerca do texto Filipenses 1.14-18, que recebeu os pastores Márcio Antunes, Valtair Miranda, Diogo Carvalho, e foi moderado pelo pastor Fernando Brandão, reitor da casa.

E no último dia da Conferência Teológica para Pastores e Líderes, as atividades começaram com o painel “O esvaziamento do Cristo no hino Cristológico”, acerca de Filipenses 2.5-11 e contou com um incrível debate entre os pastores Hélder Cardin, Luiz Roberto, João Emílio e sendo moderado pelo pastor Fernando Brandão. “A dignidade do ministro não está nele ou em quem é ministrado, a dignidade está em quem nos comissionou”, foi uma das frases proferidas pelo Pr. Hélder Cardin nesta atividade.

Em seguida, os conferencistas se dividiram entre as seguintes oficinas: “Hermenêutica aplicada a Filipenses”, com o pastor Ms. Hélder Cardin, reitor do Seminário Bíblico Palavra da Vida; “Homens de honra: recomendando companheiros de luta”

acerca de Filipenses 2.19-30, com o pastor João Emílio, da PIB de Irajá; e “Ministério de música - expectativas e relevância”, com a Ministra de Música Martha Keila, ex-aluna do STBSB.

Finalizando a Conferência, as últimas plenárias abordaram os temas “A verdadeira cidadania: o que nos faz cidadãos dos céus” sobre Filipenses 3.1-21 com o doutor Todd Still, que aproveitou a oportunidade para agradecer a hospitalidade da equipe da casa. E em seguida, as “Recomendações sobre o que realmente importa”, acerca do texto de Filipenses 4.1-23, foi o tema da plenária com o pastor Hélder Cardin. Tudo isso embalado sob belos hinos comandados por Martha Keila junto ao Ministério de Louvor da Igreja Batista do Paraíso. Foram três dias de intensos aprendizados!

Projeto Saúde na Estrada, da CBM Mineira, vira realidade

Lançamento do projeto aconteceu em fevereiro.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito, jornalistas da Convenção Batista Mineira

Ao longo de um ano, os Batistas mineiros e vários apoiadores investiram financeiramente e com doações de todos os tipos para que esse sonho ganhasse vida, com o objetivo de levar uma vida melhor à população carente de Minas. E após tanta dedicação, principalmente em oração, no dia 14 de fevereiro de 2019, no Teatro Maddox, aconteceu o lançamento do Projeto Saúde na Estrada, com a entrega do ônibus que rodará pelas estradas mineiras levando saúde integral aos mineiros.

Estiveram presentes vários líderes e irmãos Batistas, apoiadores e os embaixadores do projeto Augusto Cury e Cláudia Cury. “Não consigo expressar com palavras a minha felicidade em finalmente ver o sonho virar realidade! Muitas vezes

ouvi de algumas pessoas que o sonho era grande, caro e muito difícil. E confesso que houve momentos que pensei em desistir, porém perseverei e continuei investindo, correndo atrás de doações e orando. E Deus foi maravilhoso conosco e fez tudo acontecer! Vamos ajudar as pessoas, e isso enche meu coração de alegria”, compartilhou Cláudia Cury.

Assim como a filha, o médico psiquiatra Augusto Cury também investiu no projeto, inclusive, doando os valores arrecadados em palestra realizada em 2018, para que a compra do ônibus fosse viabilizada. Segundo Cury, saber que pessoas terão a oportunidade de, pela primeira vez ir a um dentista e ainda, por meio de outros atendimentos e auxílios, terem a chance de escrever novos capítulos para suas histórias é muito gratificante. “Estou convicto de que ser feliz não é ter muito dinheiro no banco, estar sob os holofotes da mídia e/ou



Pastor Samuel Amaro, presidente da CBM, pastor Marcio Santos, diretor-executivo, Cláudia e Augusto Cury

ser um intelectual. Ser feliz é dar o melhor de nós para que as pessoas tenham condições de serem felizes também”, afirmou.

O contentamento com a celebração da noite também estava estampado no semblante do diretor executivo da CBM, pastor Marcio Santos, afinal foi em seu coração que Deus plantou este sonho, que a partir deste ano será uma realidade transformadora. “Estou muito feliz, muito feliz mesmo! O projeto Saúde na Estrada levará profissionais da

saúde em lugares onde há escassez de recursos financeiros e humanos. Populações de cidades pobres e sem condições receberão o que precisam e merecem, e tudo de forma voluntária! Cumpriremos o Ide do Senhor, suprimindo as necessidades humanas de forma integral”, disse o pastor

Homenagens e Palestra

A noite terminou com uma homenagem realizada pela CBM a Augusto Cury e sua filha Cláudia Cury pela parceria nos projetos sociais da Convenção

e, sobretudo, por serem os embaixadores do Projeto Saúde na Estrada, colaborando para a construção e execução deste sonho que impactará os quatro cantos de Minas Gerais. Das mãos do presidente da CBM, pastor Samuel Amaro, os embaixadores do projeto receberam a medalha do centenário da convenção, completados no ano de 2018.

Em seguida, Augusto Cury ministrou ao grande público a palestra Ansiedade e depressão no século XXI. A exposição foi uma maneira de presentear todos os parceiros e colaboradores do Projeto, e uma forma de apresentar às pessoas o Projeto Saúde na Estrada.

Durante a ministração, Cury prestou honras especiais aos militares do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais pelo trabalho de excelência que tem sido realizado na cidade de Brumadinho, vítima de uma tragédia ambiental no início do ano.

Associação Batista de Campinas e Adjacências realiza 75ª Assembleia

Nova diretoria foi eleita durante a programação.

Edson Landi, pastor da Igreja Batista no Guanabara - SP e membro do conselho diretor da ABCA

Foi realizada, no sábado, 16 de março, no templo da Igreja Batista Central de Paulínia, a 75ª Assembleia da Associação Batista de Campinas e Adjacências. A programação teve início às 14 horas, com um momento de adoração ao Senhor da Igreja conduzido pelo irmão Vitor Quevedo, cantando louvores ao som de sua viola caipira. Posteriormente, os responsáveis pelos departamentos tiveram a oportunidade de apresentar os relatórios de seus serviços prestados nos últimos 12 meses.

Em seguida, os membros da diretoria foram chamados



Nova diretoria da Associação e de seus departamentos

à composição da mesa, para a eleição da nova diretoria da ABCA. O pastor Marcos Carvalho de Moraes, da Igreja Batista El Shaddai, em Campinas - SP, foi reeleito presidente da Associação. Previamente externamos aqui a nossa oração: que Cristo continue concedendo sabedoria ao nosso presidente, usando sua vida, cuidando de seu lar e de sua

Igreja.

Após esse período, os departamentos se reuniram nas dependências da Igreja para a realização de suas eleições. No final da tarde, a Igreja anfitriã abençoou os presentes com um delicioso lanche.

O culto foi um momento marcante na vida de todos os que ali estavam. O pregador foi o pastor Lee Bloch, missionário da Moody Church, EUA,

que trouxe uma mensagem desafiando a Igreja a compartilhar sua fé a todos aqueles que ainda não conhecem o Cristo vivo e eterno. Os cânticos ficaram sob a responsabilidade da Igreja Batista Central de Paulínia. Houve também a posse da nova diretoria da Associação e de seus respectivos departamentos.

Somos gratos a Deus pela existência das 49 Igrejas que formam a nossa Associação. Também louvamos ao Senhor pela vida e ministério do nosso querido diretor executivo, pastor Marcilio Gomes Teixeira, que com muita sabedoria e direção divina, tem abençoado as nossas igrejas. Do mesmo modo expressamos a nossa gratidão à Igreja Batista Central de Paulínia e a seu pastor, Es-

dras Soranzo Martins, que nos receberam com muito carinho e amor fraternal.

A ABCA possui uma linda e rica história: é a Associação mais antiga do estado de São Paulo. Chegamos a nossa 75ª Assembleia trazendo à memória a nossa biografia, com o coração repleto de gratidão ao nosso Senhor, que até aqui tem nos conduzido em segurança e serenidade. E também nos colocamos diante dele como servos, para que Sua poderosa mão continue usando a nossa vida e nossas Igrejas, guardando-nos dos males e dos tropeços e guiando-nos em Sua Palavra.

Que o Senhor Jesus continue sendo glorificado e proclamado, ao escrever, dia após dia, a história da Associação Batista de Campinas e Adjacências.

Três focos de oração na América Latina

Carmen Lígia - missionária de Missões Mundiais na Colômbia

Colômbia, Venezuela e Nicarágua merecem uma atenção toda especial durante a campanha 40 Dias de Oração por Missões Mundiais. Entre os anos 1958 e 2012, o conflito armado na Colômbia causou a morte de 218.094 pessoas, sendo 81% civis. Não podemos falar em paz completa, embora o principal grupo guerrilheiro, as FARC, tenha entregue suas armas sob a supervisão da ONU, em junho de 2016. Mas ainda há insurgentes, relutantes em deixar a “causa”. Outro grupo, o Exército de Libertação Nacional (ELN), permanece ativo, embora tenha recentemente assinado um acordo de cessar-fogo.

Muitos de nós pensamos que ter paz é caminhar na rua sem ser roubado. Para uma família colombiana, que vive em uma área de conflito, sempre sujei-



to a um ataque da guerrilha, sem nenhum recurso como água ou luz, ou mesmo sem escola para os seus filhos, ter paz é dormir sem que seus filhos sejam mortos, recrutados ou violentados.

No dia 17 de janeiro, um

carro-bomba explodiu em uma escola de policiais, matando 21 jovens estudantes. O governo colombiano está acusando a ELN por esse atentado terrorista. Compartilho com você porque não podemos deixar de orar pela paz na Colômbia.

A mesma crise vive a Venezuela, nossa vizinha territorial, que sofre um verdadeiro colapso econômico, social e educacional. Os alunos de nossas unidades do PEPE (programa socioeducativo) sofrem com a desnutrição e falta de medicamentos e cuidados necessários para o desenvolvimento infantil. A desnutrição atinge 70% das crianças venezuelanas. A mortalidade infantil aumentou em 30%. É uma crise que separa crianças dos seus pais, levando pessoas ao desespero e tendo que viver nas ruas dos países vizinhos. Apesar de serem recebidos, muitas vezes roubam, usam drogas ou se prostituem para sobreviver.

Missões Mundiais realiza trabalhos com 200 crianças em situação de risco aqui em Medellín, sendo metade de origem venezuelana. Precisamos seguir em oração pela paz na Venezuela e pelas mais de mil crianças que estudam no PEPE.

Não posso deixar de pedir oração pela paz na Nicará-

gua, onde temos, hoje, 483 crianças estudando em unidades do PEPE. Esse país da América Central vive um clima de medo e desespero constante. Todos os dias há mortes, aprisionamento de jovens, adolescentes, mulheres e até médicos, pelo simples ato de participarem de uma passeata; passar água e comida para os jovens entrincheirados; ou cuidar dos feridos. As crianças na Nicarágua estão muito ansiosas, nervosas, com medo da polícia. Elas só pensam nisso porque ficam trancadas em suas casas. Nicarágua precisa da paz que somente Jesus pode dar!

Precisamos fazer a Colômbia, a Venezuela e a Nicarágua se alegrarem. Estes países somente se alegrarão conhecendo e recebendo a verdadeira paz que Deus oferece. Por isso precisamos orar e atuar enviando recursos econômicos e novos missionários para compartilhar do amor de Deus. Quem sabe um desses missionários pode ser você?

Um novo tempo para Moçambique

Marcia Pinheiro - Redação de Missões Mundiais

Missões Mundiais tem recebido várias manifestações de apoio através das redes sociais por conta da devastação provocada pelo ciclone Idai em Moçambique. Igrejas de todas as regiões do Brasil estão aderindo ao AMA – Ajude Moçambique Agora. Este projeto recebe ofertas que levarão ajuda emergencial aos campos missionários moçambicanos. As doações devem ser feitas através do site www.doeagora.com. Também é possível enviar ofertas por meio de depósito: Bradesco – cc: 59000-2 agência: 1125-8. O comprovante deve ser enviado para o e-mail: ofertas@jmm.org.br

As autoridades de Moçambique disseram em 27 de março que há um surto de cólera na Beira, cidade a 30 quilômetros do Dondo, onde está Noemia Cessito, missionária de Missões Mundiais. Em vídeo, Noemia contou das dificuldades que



tem vivido junto ao povo moçambicano, após a passagem do ciclone.

“Nós, missionários em Moçambique, estamos bem. Passamos por uma grande tempestade. Mas se estamos de pé, é por causa da certeza que vamos nos reerguer. E reerguer as igrejas e a nação moçambicana. Vivemos momentos muito difíceis. Não temos acesso aos bancos, por isso, não temos dinheiro.

O povo cai pelas estradas com fome, porque não tem o que comer e nem onde comprar. As lojas que ainda têm alimentos aumentaram seus preços absurdamente”, relata a missionária.

São quase 50 anos de trabalhos de Missões Mundiais em Moçambique que agora estão suspensos por conta do rastro de destruição provocado pelas inundações. A igreja, um instituto e unidades do PEPE



(programa socioeducativo) foram parcialmente ou totalmente destruídos. Mais de 1.200 crianças deixaram de ser atendidas. O cenário é desolador. Mas apesar de todas as adversidades, Noemia e todos os missionários de Missões Mundiais, não só os de Moçambique, acreditam na força e na fé da Igreja brasileira para reerguer a obra missionária nesse país africano.

“A mensagem que temos le-

vado ao nosso povo é de um novo tempo para Moçambique. Deus levantará uma Igreja mais desperta e comprometida. Não vamos desistir frente a momentos difíceis, pois maior é Aquele que está conosco”, anima-se.

Mais do que ajuda humanitária, o povo moçambicano precisa da verdadeira alegria, que é Jesus Cristo. Ajude Missões Mundiais a retomar seus projetos em Moçambique.

Conheça a história de Paiva, de 102 anos, membro da Igreja Batista Cidade Ocian

Uma trajetória de fé e adoração

Karina Black, membro da IBCO

Os quadros na parede conectam memórias do passado e do presente. As fotografias em preto e branco eternizam momentos de sua juventude e dos sete filhos, enquanto as coloridas registram as conquistas na melhor idade como o batismo aos 95 anos e o aniversário de 99. Os diplomas e certificações atestam a integridade de um homem exemplar. “Trabalhei 30 anos como servidor do Estado na Secretaria de Segurança Pública no corpo de policiamento dentro da guarda-civil; eu recebi aquele diploma por 20 anos de bons serviços prestados. Outro recebi por 25 anos sem nenhuma punição e ganhei um do hospital das clínicas por fazer parte da viatura que salvou



Recebendo o carinho das irmãs antes do culto

a vida de uma criança”, conta Liberino Tibúrcio de Paiva, de 102 anos, mais conhecido como irmão Paiva, membro da Igreja Batista da Cidade Ocian (IBCO), desde 2005.

Paiva nasceu em 21 de março de 1917, na Bahia. Em sua juventude, se mudou para Marília, em São Paulo, e trabalhou plantando algodão em uma fazenda, local em que conheceu

a Cristo. Após alguns anos, ele veio para o centro do estado e exerceu diversas atividades até ingressar na Guarda-civil. Em 2000, mudou-se para Praia Grande e em 2005 chegou à IBCO por recomendação de irmãs que haviam congregado com ele em Marília. “Quando visitei a Igreja, o pastor Eduardo me perguntou ‘quer que eu vá te buscar todo domingo?’ eu



Irmão Raimundo e Irmão Paiva

respondi que não, porque eu já sabia onde era”.

A serenidade e a certeza de ter vivido de maneira correta que ele possui é algo para poucos, mas ele não faz mistério e fala qual é o segredo para uma vida plena com Cristo. “Sabendo de cor os 10 mandamentos não tem como errar. Eu acredito que se você seguir estes mandamentos, além de ser

abençoado por Deus, é pela justiça dos homens, porque você está em cima das coisas materiais e espirituais”.

No dia 21 de março, a IBCO realizou um culto de gratidão a Deus por uma história de vida simples de um homem que se entregou a Deus de todo coração e nos inspira a prosseguir e aperfeiçoar a nossa própria trajetória de fé.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

OBITUÁRIO

Rui Osvaldo Teske

24.05.1952 – 22.02.2019

Nicolau Reinhard (Decano)

Nasceu no dia 24 de maio de 1952, em São Paulo - SP, filho de Werner e Alice Teske. Aceitou a Cristo aos 13 anos de idade e foi batizado pelo pastor Helmuth Fürstenau.

Casou-se com Irene Plec, em 17 de dezembro de 1977, e o casal teve dois filhos: Andrea, casada com Thiago, pais do Lucas, e Daniel, casado com Priscila.

Rui foi muito ativo em diversas áreas da Igreja: foi líder da mocidade e do ministério de casais, coralista, membro da diretoria e por vários mandatos, presidente da Igreja.

No segundo semestre de 2018, Rui foi diagnosticado com um tumor muito agressivo, que rapidamente cresceu e dominou suas funções físicas. Após uma tentativa de tratamento intenso com quimioterapia e radioterapia, e sem involução da doença, no dia 22 de fevereiro de 2019 Rui terminou sua batalha contra o câncer, e o Senhor o recolheu aos 66 anos, deixando a esposa, Irene, os filhos Andrea e Daniel, a mãe Alice e os irmãos Marion, Cláudio, Werner e Alexandre.

“Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio” (Sl 90.12).



Testemunho sobre o irmão Rui Osvaldo Teske

O irmão Rui e eu estivemos bastante próximos em muitos momentos de nossa vida. Durante uma década, atuamos em uma escola dominical (melhor dizendo, escola sabatina) na casa da sua família, na qual, já como

adolescente, foi bastante ativo. Era o começo do seu treinamento para o serviço ao Senhor.

Na união de jovens, foi meu sucessor como presidente e fez então a transição dos trabalhos para o português, trazendo novos impulsos. Aliás, criatividade

e inovação eram alguns de seus muitos talentos.

Mais tarde, foi meu aluno na Universidade de São Paulo (USP). Depois, encontrei-o novamente no mestrado na Pontifícia Universidade Católica (PUC), onde sua dissertação tratou de um tema da Igreja que lhe era caro: a

administração de nosso Núcleo Social de Diadema.

Fez carreira profissional como executivo de empresa e depois como consultor e professor, em que se destacou pelas suas aulas de liderança, negociação e resolução de conflitos. Mesmo no ambiente profissional, sempre deu um claro testemunho de sua fé.

Sua atuação como membro ativo, professor de EBD e depois presidente da Ibasp tornou-o bem conhecido na Igreja, e em muitas situações demonstrou seu talento de líder, que também exercitou em todos os anos na direção da Junta de Mocidade e Adolescentes da Convenção Batista Pioneira (JUMAP) e presidente da nossa Convenção Batista Pioneira, sempre muito objetivo, organizado e criativo e, sobretudo, consagrado ao Senhor.

Quando uma vez lhe perguntei por que assumia tantos desafios, ele respondeu: “Enquanto eu tiver condições, não vou recusar qualquer oportunidade de servir que o Senhor me oferecer.”

Para mim, isto foi exemplo de *carpe diem*, ou, na linguagem bíblica, “tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus” (Ef 5.15,16).

Que o seu exemplo nos motive à gratidão e sirva de exemplo de vida dedicada ao Senhor.



Não vou me calar

Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

É impressionante como as pessoas sem Deus querem calar o Seu povo. Elas não querem saber de coisas espirituais e, para piorar, querem influenciar os outros para que achem que os cristãos são “quadrados”. Bem, as pessoas sem Deus são fortes e têm o apoio da mídia (televisão, rádio, jornais impressos e digitais). A qual tem uma força enorme para influenciar e as pessoas apenas replicam o que é exposto.

Ainda pensando sobre a mídia, você já reparou como ela tem divulgado e até mesmo ensinado valores contrários à Bíblia, Palavra de Deus? Pecados como adultério, prostituição, relacionamento ho-

mossexual, que toda religião é boa e outros são passados de forma natural, dando a entender que cada um pode fazer o que quer da sua vida e que quem fala contra essas coisas é preconceituoso. Se a mídia estivesse com a razão, Deus seria preconceituoso, já que Ele não aceita o pecado. Eu lhe pergunto: Deus é preconceituoso? A mídia tem sido um grande veículo para propagar ideias que afastam as pessoas de Deus e que trazem sérios prejuízos à vida daqueles que entram por esses caminhos, sendo o pior deles a condenação ao Inferno.

Diante desse quadro, muitos cristãos têm se calado, guardam a sua fé, não a divulgam, ficam com medo de abrir a boca e confrontar todos esses ensinamentos ruins com o

que Deus diz, através da Bíblia. Querido, isso não pode acontecer. Você vai se calar? Eu não vou! Que fiquem chateados os de longe e aqueles que são meus amigos e vivem próximos de mim, mas eu não vou ficar calado. Cristão não está no mundo para frequentar reuniões da Igreja. O cristão está aqui para anunciar Jesus e para apontar os pecados dos quais a Bíblia fala, afinal, quem vive na prática do pecado não é de Deus. Fico triste quando vejo cristãos que aparecem em programas seculares e não têm coragem para discordar de algumas colocações ridículas feitas pelos apresentadores de tais programas. Pedro e João não ficariam calados.

Em Atos 3, Pedro e João curam um coxo em nome

de Jesus. Depois dessa cura, Pedro discursa no templo, falando do nome de Jesus e chamando o povo ao arrependimento e à conversão, para que pudessem ter seus pecados cancelados. Por causa disso, Pedro e João foram presos. No dia seguinte, Pedro e João foram colocados diante das autoridades e, Pedro, cheio do Espírito Santo, continuou defendendo o nome de Jesus e ainda disse que aquelas autoridades foram responsáveis por Cristo ter sido crucificado. Os homens (autoridades) ordenaram que Pedro e João não falassem nem ensinassem em nome de Jesus, mas Pedro e João disseram o seguinte: “Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que

a Deus; porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (At 4.19,20). Que exemplos para nós! Presionados e ameaçados, Pedro e João mantiveram seu compromisso com Cristo e com a missão de anunciá-lo, independente da oposição.

Que os homens me perdoem, mas meu compromisso é com Deus. Estou com Pedro e João, não vou me calar porque tenho que ouvir a voz de Deus e não a dos homens. Não vou me calar porque não posso deixar que as pessoas tenham como destino o Inferno. Não vou me calar diante do que tenho visto, ouvido e aprendido com Deus. Vou confrontar pecados, falar de Jesus e espero que você seja contagiado a fazer o mesmo, porque eu não vou me calar.



Versos bíblicos entre b e z

Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Bom é o Senhor, é Deus forte;
E estou certo que é por mim.
Tenho fé que sempre me dirige
Nos momentos bons e nos ruins.

Nos bons momentos eu exulto
Com belos hinos de louvor.
Nos momentos ruins, eu persisto;
Vou em frente com destemor.

Sei que o meu Deus é o Eterno
Tudo criou, pelo Logos tudo fez.
No princípio, com o Filho e o Espírito;
Porém é um só, mesmo sendo três.

Ele criou o universo infinito;
Corpos celestes, numerosos, imponentes.
Todos perfeitos, completos e definidos
Em movimentos periódicos, congruentes.

Criou o Sol, muito quente e com luz
E o mundo térreo colocou no derredor,
Com os minérios e todos seres viventes;
Depois de tudo Ele fez o melhor.

Formou homem e mulher e ordenou
Que eles fossem férteis e obedientes.
Porém, o demônio como serpente
Fez os dois desobedecerem o Onipresente.

Deus prometeu o seu Único Filho
E O enviou no tempo certo.
Sendo fruto do Espírito Divino
No ventre virgíneo, decerto!

Seu ministério foi completo:
Escolheu discípulos e os ensinou,
Ressuscitou mortos, fez prodígios
Dominou os ventos e curou.

Jesus Cristo, sendo o Senhor,
Veio e sofreu como o Cordeiro
Em cruz morreu por todos nós
Entre criminosos, em um outeiro.

Cumpriu o prometido e ressurgiu
Do túmulo, depois do sofrimento;
Com os seguidores comeu peixe
E o produto do trigo com fermento.

Deu-lhes instruções, novos conselhos
E depois no céu foi recebido.
Deixou com os discípulos um veredito:
Cumprir o IDE; ficou bem entendido.

Por Pedro, Filipe, Tomé e os outros
Discípulos escolhidos pelo Senhor
E os novos conversos do século um
Com muito serviço e muito louvor.

Nos séculos seguintes Ele fez crescer
Em milhões o número de seguidores;
Com muitos movimentos de renovo,
Tendo líderes fiéis, mesmo entre dores.

Como os heróis do Livro Excelso,
Moisés, Enoque, Ester, José;
No histórico, por séculos e séculos,
Vemos homens e mulheres de fé.

Vemos desde os primeiros séculos
Teólogos, mestres, professores
Como Clemente, Wycliffe, Huss
De Cristo, sendo seguidores.

Lemos que em nosso querido solo
Um servo, em missões obediente.
Bill Buck, um homem de fé,
Trouxe de Deus o presente:

O dom que nós temos recebido,
Sem nenhum merecimento;
Por ter o Senhor morrido
Em um horrível sofrimento.

Hoje eu escrevo estes versos
Pois sou um homem feliz;
E terei o meu gozo eterno
Pois é Jesus quem me diz.

A doutrina do Espírito Santo

Nilson Dimarzio, pastor, colaborador de OJB (in memorian)

Em boa hora, o pastor Aluízio Penido Bertho apresentou uma série de mensagens sobre este assunto no programa Re-encontro, que vai ao ar aos sábados, às 8 da manhã, pela TV Brasil, em rede nacional. Uma louvável e oportuna iniciativa que tinha como objetivo esclarecer um assunto dos mais relevantes, mas que anda meio esquecido e a encorajar os pregadores a mencioná-lo com mais frequência em suas prédicas, estudos bíblicos, etc.

O Espírito Santo tem estado ausente em muitos púlpitos, o

que enseja a entrada de falsas interpretações e práticas esdrúxulas, especialmente nas seitas que não buscam a melhor hermenêutica ou a sã doutrina. Ora, a ignorância da referida doutrina é a causa de inúmeros desvios e aberrações frequentemente introduzidos no meio evangélico. A ignorância ou falta de conhecimento é a causa de prejuízos espirituais ao povo de Deus, como já apontava o profeta: “O meu povo foi destruído porque lhe faltou o conhecimento” (Os 4.6).

Passa-se o tempo, e em pleno século XXI a doutrina cristã continua desconhecida, em que pese o fato de existirem inúmeros livros à disposição dos estudiosos. Ora, ignorar

o Espírito Santo é desprezar o próprio Deus, o que equivale a ignorância em grau superlativo. No dizer de Herbert Prochnow, “Não há ignorância como aquela do homem ignorar a Deus, nem pobreza como a pobreza da alma”.

No desejo de despertar o interesse dos leitores no estudo do tema em tela, sugerimos: 1. O estudo e maior divulgação por parte das Igrejas da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, que no capítulo 2 trata deste assunto, cujo texto aqui transcrevemos: “O Espírito Santo, Um em essência com o Pai e com o Filho, é pessoa divina. É o Espírito da verdade. Atuou na criação do mundo e inspi-

rou os homens a escreverem as Sagradas Escrituras. Ele ilumina os homens e os capacita a compreenderem a verdade divina. No Dia de Pentecostes, em cumprimento final da profecia e das promessas quanto à descida do Espírito Santo, Ele se manifestou de maneira singular e irrepetível, quando os primeiros discípulos foram batizados no Espírito, passando a fazer parte do corpo de Cristo que é a igreja. Suas outras manifestações constantes do livro de Atos dos Apóstolos, confirmam a evidência da universalidade do dom do Espírito Santo a todos os que creem em Cristo. O batismo no Espírito Santo sempre ocorre quando os pecadores se convertem a

Jesus Cristo que os integra, regenerados pelo Espírito, à igreja. Ele dá testemunho de Jesus Cristo e O glorifica. Convence o mundo do pecado, do juízo e da justiça. Opera a regeneração do pecador perdido. Sela o crente para o dia da redenção final. Habita no crente. Guia-o em toda a verdade. Capacita-o para obedecer a vontade de Deus. Distribui dons aos filhos de Deus para edificação do corpo de Cristo e para o ministério da igreja no mundo. Sua plenitude e seu fruto na vida do crente constituem condições para a vida cristã vitoriosa e testemunhante”.

Uma doutrina tão maravilhosa não deve ser ignorada ou esquecida pelo povo de Deus.

Não matarás

Natanael Cruz, pastor, colaborador de OJB

O termo bíblico matar, do hebraico *catal*, significa assassinar. Esse é um dos crimes que mais crescem no mundo no tempo e na história. Existe um tipo de medo que se projeta no mundo inteiro, que é de morrer assassinado. No dia 25 de julho de 2016 veio a

público o registro estarrecedor de que no Japão 19 pessoas, com deficiência, sem nenhuma condição de se defender, morreram esfaqueadas no Centro de Assistência a pessoas deficientes. Isso diz bem que se mata por tudo e por nada. Deus diz “não matarás”. Mata-se pela ideia, pela cor da pele, pela paixão, pela cobiça; mata-se por motivos misteriosos, ou por razões explícitas do ter-

rorismo. Mata-se por atacado ou no varejo.

Leandro Karnal, em uma entrevista ao Globo News, fez menção ao fato do seguinte modo: “Os homens gostam de matar”. Ele destaca os períodos da 1ª e 2ª Guerra Mundial, com os maiores índices de extermínios da história. Isso nos leva a dizer que a natureza humana está mais preparada para matar do que para garantir a vida. A cres-

cente criminalidade através dos assassinatos tem estarecido, apavorado e deixado o mundo sem ânimo e sem iniciativas para lutar pela paz.

Essa fraqueza humana poderá ser vencida a partir de cada um de nós, se buscarmos exemplos naqueles que, sendo vítimas de violência, acreditaram que a paz será possível, ao feitio de Mahatma Gandhi, Luther King, Sadat. Entretanto, não basta ser um

pacifista, não basta acionar o braço da justiça, usando a repressão da lei, não basta construir cadeias, se faz necessária a mudança interior, e isso a ciência e a tecnologia não têm resolvido, pois a natureza humana continua animalasca.

Somente Jesus pode transformar o coração humano, pacificar a alma e dá o controle emocional. Jesus é a paz que o homem precisa (João 14.27).



MOÇAMBIQUE



DOEAGORA.COM